

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Governo estadual estaria preparando parcelamento do 13º salário

APEOESP ainda não obteve confirmação oficial desta medida.

Estamos atentos. Não vamos aceitar!

Circulam informações de que o governo estadual pretende parcelar o 13º salário dos servidores públicos em seis vezes. De acordo com essas informações, projeto de lei complementar neste sentido estaria sendo preparado pelo governo para envio à Assembleia Legislativa. Pelo projeto, o 13º salário seria pago entre os meses de novembro de 2016 e maio de 2017.

Até o momento, a APEOESP não obteve confirmação oficial desta informação, mas está atenta e ativa em busca de mais dados sobre o assunto, que será pautado na próxima reunião com o Secretário da Educação, na reunião do Conselho Estadual de Representantes do dia 20/05 e na assembleia estadual dos professores no dia 24/05.

Não aceitaremos, em qualquer hipótese, mais este ataque aos direitos da nossa categoria.

Reajuste zero, nem pensar!

Dia **24** **Maio**

ASSEMBLEIA ESTADUAL
COM PARALISAÇÃO
TERÇA - 14H
PRAÇA DA REPÚBLICA

E mais, entre outras:

- Fim dos descontos salariais dos professores doentes. Humanização do atendimento no DPME.
- Aplicação da jornada do piso.
- Assinatura imediata do decreto que regulariza os direitos dos professores temporários (categoria O) à nova duração dos contratos, de acordo com a lei complementar 1277/2015.
- Nova forma de contratação de professores temporários (categoria O), com isonomia de direitos com professores efetivos, até que sejam aprovados em concurso público.
- Reabertura das classes fechadas e reabertura dos noturnos.
- Máximo de 25 estudantes por classe na educação básica.
- Condições de trabalho para os professores e de ensino-aprendizagem para os estudantes.
- Merenda de qualidade em todas as escolas.
- CPI da merenda, já. Prisão dos culpados, confisco dos bens e devolução do dinheiro desviado.
- Fim das políticas de isenções e renúncia fiscal que reduzem as verbas da educação.
- Devolução de R\$ 17,5 bilhões (corrigidos) que foram desviados da educação de 1995 a 2000.

Queremos, emergencialmente:

- Reajuste de 16,6% para repor a inflação do período (desde julho de 2014), extensivo aos aposentados.
- Mesa permanente de negociação para discutir a valorização profissional, com base na meta 17 do PNE (equiparação salarial com os demais profissionais com formação de nível superior).
- Política salarial para alcançar a meta 17 do PNE através de um plano de reajustes paulatinos que perfaçam 75,33% de reajuste total.

APEOESP
SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDADA EM 1964